

Organização da Rede de Acompanhamento da População LGBTIA+ na Saúde Sexual e Reprodutiva

CRS Norte

Interlocuções: Saúde LGBTIA+ e Saúde da Mulher



JUSTIFICATIVA

- **Dificuldade da População LGBTIA+, em especial da População Trans masculina, à assistência em saúde sexual e reprodutiva por medo de constrangimento e discriminação**
- **Dificuldade do profissional na abordagem na consulta ginecológica para Pessoas trans masculinas**

OBJETIVOS

1

Refletir sobre o acesso à saúde da mulher e à saúde reprodutiva da população LGBTIA+ nas UBS

2

Desenvolver práticas de saúde mais inclusivas

3

Garantir o atendimento ginecológico mais humanizado e acolhedor

METODOLOGIA

- Reunião entre as áreas da CRS Norte
- Reunião interlocutoras(es) das STS
- Referências para atendimento ginecológico e saúde reprodutiva (fase inicial)
- Oficina: Saúde da Mulher e Reprodutiva

OFICINA

Saúde da Mulher e LGBTIA+

Discussão de conceitos e casos em subgrupos com apresentação em plenária



Participação

- CCLGBT Norte: Psicóloga
- Interlocuções LGBTIA+: SMS, CRS Norte, STS e OSS
- Interlocuções Saúde da Mulher: CRS Norte, STS e OSS

"SAÚDE PARA TODES"

Capacitação de profissionais para o atendimento à População LGBTIA+



Sensibilização realizada pela Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) norte para capacitação dos profissionais da saúde sobre o atendimento e acolhimento à população LGBTIA+ da capital.

RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS

- Abordagem sem discriminação e preconceito
- Respeito ao nome social e ao pronome
- Uso de linguagem neutra
- Ter cuidado com perguntas e afirmações que indicam binarismo
- Perguntar sobre a prática sexual
- Evitar exposições desnecessárias
- Orientar sobre os métodos contraceptivos: opção da(o) usuária(o) de qual o melhor método para o momento atual de vida
- Considerando as vulnerabilidades, oferecer os testes rápidos e orientar sobre as medidas de prevenção às IST

RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS

Rastreamento de Câncer de colo:

- Oferecer exame ginecológico respeitando as dificuldades
- Tamanho do espécuro
- Considerar o uso de estrógeno vaginal
- Considerar a inserção de espécuro pela própria pessoa
- No caso de recusa: oferecer a inspeção vulvar e o toque bimanual

CONCLUSÃO

A integração das áreas da Saúde da Mulher e Saúde LGBTIA+ é essencial para abordagem da saúde ginecológica e reprodutiva de forma mais humanizada, acolhedora e inclusiva para Pessoas LGBTIA+ nas Unidades de Saúde

Muito obrigada!

CRS Norte

Interlocuções: Saúde LGBTIA+ e Saúde da Mulher

